



VAGAS
 Prefeito Felício Ramuth (PSDB) argumentou que São José dos Campos tem 2,8 leitos para cada 10 mil habitantes.



Divulgação/PMI



Divulgação/PMG



Divulgação/PMA

Covid-19. 'Gripário' em Ilhabela atenderá pessoas com sintomas de gripe. No centro, cliente tem mãos higienizadas em supermercado de Guará. À direita, limpeza em Arapeí

LEGISLATIVO

Câmara cria hot site com informações sobre Covid-19

PÁGINA. A Câmara de São José dos Campos criou uma página temática em seu site reunindo informações sobre o Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus, e as ações do poder público municipal no combate à pandemia. No hot site é possível assistir a diversos vídeos, como reportagens e entrevistas produzidas pela TV Câmara sobre o tema, ver fotos da cidade que registram a mudança na rotina durante a quarentena com isolamento social e ler notícias do Legislativo relacionadas ao novo coronavírus. ■

GRIPE

Influenza: mais de 2.700 idosos são vacinados em residências

SAÚDE. O primeiro dia de vacinação de idosos casa a casa contra influenza em Taubaté terminou com mais de 2.700 doses aplicadas. O balanço preliminar foi divulgado ao fim da tarde desta terça-feira. Ao todo, 32 equipes foram mobilizadas para a vacinação dos idosos com mais de 60 anos em suas residências. A vacinação continua durante esta semana até o término das doses disponíveis. As doses são aplicadas das 8h às 11h30 e das 13h às 16h. Já os profissionais de saúde são imunizados em postinhos. ■

ATENDIMENTO TUCANO DESCARTA HOSPITAL DE CAMPANHA E DIZ QUE EXISTE PLANEJAMENTO PARA AMPLIAR LEITOS

Felício diz que há leitos suficientes em São José

Prefeito descarta a construção de hospital de campanha para atender pacientes com Covid-19 e diz que há prédios públicos disponíveis para ampliação de leitos na cidade

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Da redação @jornalovale

O prefeito de São José dos Campos, Felício Ramuth (PSDB), afirmou nesta terça-feira (31) que o município possui leitos suficientes para o tratamento do novo coronavírus e que a cidade integra o grupo de testes da hidroxiquina, medicamento em fase de avaliação para o combate da doença. Segundo Felício, São José dos Campos possui hoje 2,8 leitos de UTI (Unidade de Tratamento Intensivo) para cada 10 mil habitantes, taxa que ele defende que estaria dentro do estabelecido pela OMS (Organização Mundial da Saúde).

Caso sejam necessários mais leitos, segundo o prefeito, há planejamento neste sentido já sendo executado. Ele também descartou a necessidade de instalar hospitais de campanha na cidade, ao menos nesse momento.

“Temos vários prédios públicos disponíveis para ampliação de leitos na nossa cidade. Tudo já está planejado com esse objetivo. Não temos a necessidade de construir em uma área externa um hospital”, afirmou Felício.

Sobre os leitos, o prefeito disse que a cidade conta com leitos suficientes.

“Temos 2,8 leitos de UTI para cada 10 mil habitantes, suficiente dentro da OMS. Se necessário for, leitos de enfermaria e UTI serão ampliados.

Nesse momento, temos leitos na rede pública e privada.”

Dados da Fundação Seade mostram São José dos Campos contava com 1.672 leitos de internação em 2019, sendo que 824 deles são leitos exclusivos para o SUS (Sistema

Único de Saúde), que atendem a rede pública de saúde.

Os dados da Fundação Seade não contabilizam os 20 novos leitos anunciados pelo Ministério da Saúde, em 15 de março, para o Hospital Regional de São José dos Campos. ■



Charles de Moura/PMSC



Claudio Vieira/PMSC

Referência. Uma ala do Hospital Municipal foi reservada pelo governo Felício Ramuth (PSDB) para receber pacientes com suspeita do Covid-19

PESQUISA

Hospital Municipal de São José testará pacientes com da hidroxiquina

REMÉDIO. Administrado pela SPDM (Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina), o Hospital Municipal de São José dos Campos vai testar o uso da hidroxiquina em pacientes com

a Covid-19, causada pelo novo coronavírus. A unidade fará parte de uma rede de 10 hospitais da SPDM que irá estudar o medicamento, combinado com o antibiótico azitromicina, para pacientes

graves internados em UTI. O estudo colaborativo envolverá 200 pacientes num período de quatro meses. “Protocolo visa o tratamento para um grupo de pacientes internados em UTI, definidos como pacientes graves”, disse Carlos Maganha, diretor do Hospital Municipal. A unidade não tem nenhum caso confirmado de Covid-19. ■